

Plano para incentivar turismo em Pedra Azul

DOMINGOS MARTINS

A região de Pedra Azul, em Domingos Martins, poderá se transformar em um circuito turístico internacional. Um estudo encomendado pela Federação das Indústrias do Espírito Santo (Fines) indicou 16 diretrizes para transformar as montanhas capixabas num destino turístico com padrão nacional e internacional.

Entre as sugestões estão melhoria dos acessos, criação de um centro de convenções, melhorias nos aeroportos de Vitória e Cachoeiro, capacitação de empresários e funcionários de hotéis, pousadas e restaurantes e a construção do aeroporto do Caxixe, em Venda Nova do Imigrante.

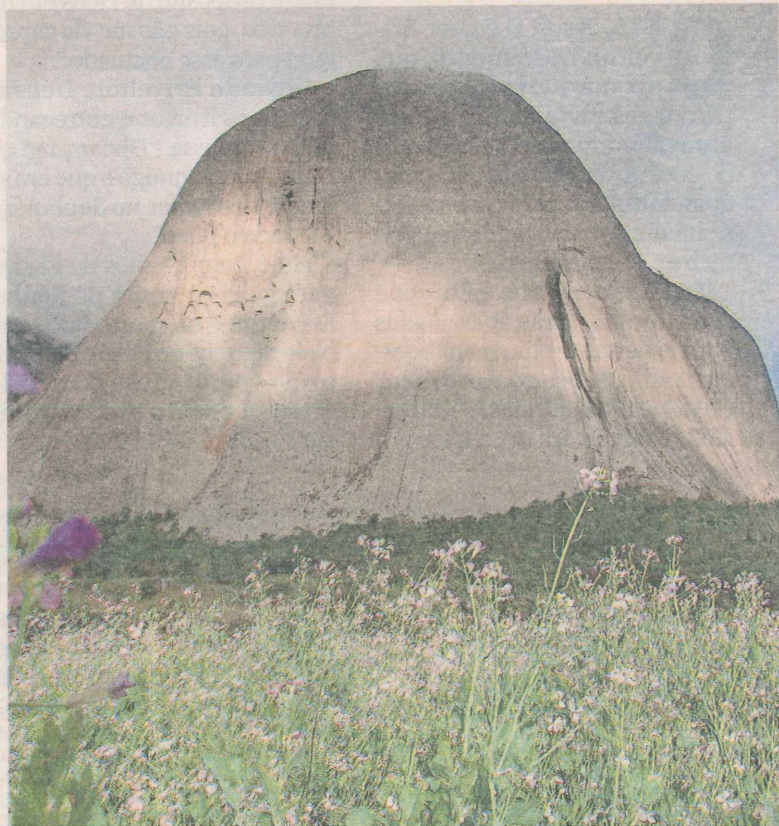
O estudo foi apresentado durante um encontro que reuniu autoridades municipais e esta-

duais e empresários do setor turístico. “O desenvolvimento do turismo na nossa região só vai acontecer de fato se for realizado de forma integrada, entre todos os municípios e a iniciativa privada”, disse o vice-prefeito de Domingos Martins, Fábio Trarbach.

A Fines intensificou ações na área de turismo após constatar que apenas 15 municípios capixabas têm vocação industrial.

“Atividades como agroindústria, turismo e serviços também são investimentos geradores de renda e emprego em todo o Estado. Dados do BNDES mostram que a cada R\$ 100 investidos no setor turístico, R\$ 69 retornam para a indústria através de setores como construção civil, mobiliário, alimentos e bebidas”, disse o presidente da Fines, Lucas Izoton Vieira.

JULIO HUBER



transformar as montanhas capi-
xabas num destino turístico com
padrão nacional e internacional.
Entre as sugestões estão me-
lhoria dos acessos, criação de um
centro de convenções, melhorias
nos aeroportos de Vitória e Ca-
choeiro, capacitação de empresá-
rios e funcionários de hotéis,
pousadas e restaurantes e a cons-
trução do aeroporto do Caxixe,
para a indústria através de seto-
res como construção civil, mobi-
liário, alimentos e bebidas", disse
o presidente da Fines, Lucas
Izoton Vieira.

JULIO HUBER



PEDRA AZUL tem de virar destino turístico internacional, sugere plano

Estudo aponta falhas na estrutura turística

Um estudo do potencial de mercado do destino, realizado pelo consultor paulista Cato Calfat, especialista em diag-nósticos, desenvolvimento e modelos de negócios sobre des-tinos turísticos, analisou os ho-téis e outros estabelecimentos de hospedagem que a região serrana oferece.

Foram observados suas caracte-rísticas de instalações, serviços, produtos agregados e os valores de diárias praticados.

Calfat apontou os pontos tra-cos que precisam ser trabalhados pelo setor público e trade turísti-co de Pedra Azul e região.

Entre os fatores apontados es-tão: falta de postos de informa-ção turística com estrutura ade-quada; acesso precário; alguns restaurantes não abrem durante a semana; falta de sinalização em geral e turística; baixa divul-gação na mídia para o resto do País; falta de hotel âncora para dar destaque ao destino.

Outro entrave apontado por Cato Calfat, que coloca Pedra Azul em desvantagem se comparada a outros destinos de montanhas do Brasil, é a falta de um aeroporto local e a precariedade do terminal aeroportuário de Vitória.

"A cidade ainda tem poucas unidades hoteleiras. São ape-nas 469, ante 2.623 em Grama-do (RS) e 1.432 em Campos do Jordão (SP)", destacou.

PLANO, para
A. T. J. A.
R. 26

ES-AMAIV-23
ES-AMAIV-23

ES-AMAIV-23
ES-AMAIV-23

ES-AMAIV-23
ES-AMAIV-23

ES-AMAIV-23
ES-AMAIV-23